



# VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

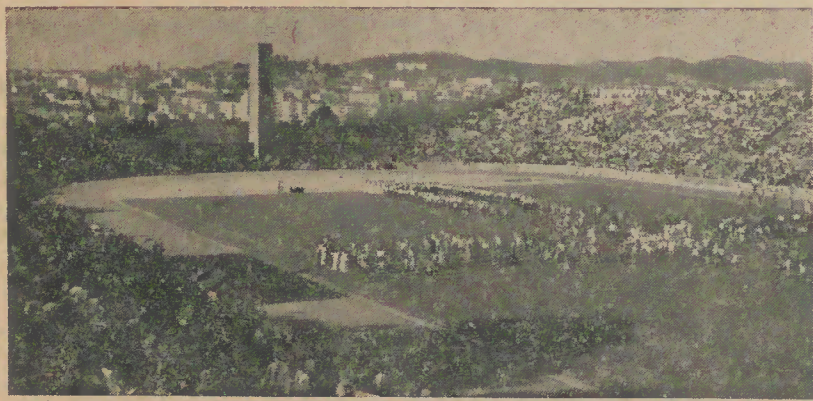
(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22654)

PROPRIEDADE: Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga
---	--	---

Para construir um Portugal mais rico, mais humano e mais cristão,

**30.000 jovens do Minho reuniram-se em Braga e receberam a palavra de ordem do Sr. Arcebispo Primaz:**

“Com Deus e audácia, parti pois à construção dum mundo novo, onde não falte o pão e trabalho, paz e alegria para todos.”



Uma cruz enorme enchia o relvado do Estádio 28 de Maio enquanto se liam as conclusões da sessão de estudo. E' preciso construir um Mundo Novo, um mundo com Deus Lá fora, a transbordar de Amor a Cristo, o mundo espera-nos.

...E enquanto a Cruz se desfazia no relvado o nosso coração enchia-se de um fogo estranho, qual novo Pentecostes, e toda aquela multidão de jovens cantou com frêmito entusiasmo:

*Deus nos chama,  
é nossa a hora!...*

O Encontro da Juventude do Minho foi preparado com sessões de Estudo na véspera; na manhã do Domingo 12 de Abril 10.000 jovens juntaram-se na Missa Campal em frente da Sé. A tarde, no Estádio 28 de Maio, 30.000 jovens assistiram ao Jogo Cénico.

Houve a chamada de todos os arceprestados e Vila Verde es-

tava presente com muitas centenas de rapazes e raparigas:

“Vila Verde, terra do pão e do vinho, e dos verdejantes pomares.

Vila Verde, região de gente honesta e canseirosa que moirreja todo o dia.

Prado, com as suas cerâmicas, olarias e... tecidos regionais.

Pico dos Regalados, com os seus olivados e laranjais.

Região de Vila Verde, a fidalga com os nobres solares de Gondomil, Fundão, Torre de Soutelo, Torre de Penegate, Cachopão, Fraga, Fundevila, Marçancos, Barrosa e Torres.

Vila Verde terra de gente piedosa e de acendrado amor à Virgem, com os Santuários de Nossa Senhora do Alívio, Nossa Senhora da Pena, e Nossa Senhora do Bom Despacho..

## Leitura das Conclusões

Seguiu-se a leitura das Conclusões da Assembleia Diocesana, que são as seguintes:

\* Todas as coisas foram feitas por Ele; sem Ele nada foi feito., porque nEle estava a vida. (Prólogo do Evangelho segundo S. João).

Os Organismos da Acção Católica Juvenil, reunidos em Assembleia magna, na qual estiveram presentes 850 representantes paroquiais de todos os meios sociais, metade filiados e metade não-filiados, estudaram em profundidade os problemas que de momento mais afligem a Juventude, chegando a diversas conclusões, para as quais, aqui pública e solenemente, ousemos pedir a todos os Responsáveis em qualquer grau que seja a sua esfera de acção, o maior carinho, interesse e dedicação, no sentido de, o mais breve quanto possível, terem imediata viabilidade. Assim:

### a) No meio Agrário

\* Verificando-se que o meio rural de hoje não é o mesmo de há dez anos, mas houve uma marcada evolução, nos aspectos habitacional, alimentar, cultural, social, religioso e recreativo, que suscitou, uma mudança na mentalidade dos

jovens e o aparecimento de sérios problemas: a desagregação da família, a invasão do materialismo, êxodo rural e agrícola a que urge dar imediata solução cristã;

Propõe-se:  
— Que se procure dar à mulher possibilidades de se não afastar do lar;

— Que se faça um apelo para que os trabalhadores agrícolas sejam beneficiados pelo Abono de Família e pela Assistência;

— Que a mulher procure exercer o seu papel educativo junto dos filhos, a fim de que a educação não seja prejudicada pela ausência do marido;

— Que aos noivos lhe seja dada, através de cursos e retiros especializados uma preparação séria que os torne conscientes dos seus deveres como casados;

— Que a preparação para o casamento através do namoro seja feita em idade conveniente e que haja da parte dos pais uma compreensão e ajuda;

— Que se faça uma doutrinação no sentido de os namorados, através de contactos pessoais, reuniões, leitura e vida espiritual séria, procurem fazer do namoro um meio de se conhecerem e aperfeiçoarem mutuamente como preparação para o casamento.

\* Considerando que a evolução criou na juventude uma mentalidade nova, resultando como consequência a incompreensão recíproca entre pais e filhos:

Conclui-se:  
— Que os filhos saibam compreender e desculpar as incompreensões dos pais. Que se faça um esforço no sentido de uma maior compreensão e ajuda mútua.

— Que se doutrine sobre os limites dos direitos e deveres dos pais e dos filhos, atendendo a que os jovens constituem uma pessoa com responsabilidade.

\* Considerando que a maioria dos jovens sentem uma ânsia de se eleverem só pelo luxo, menosprezando os meios de valorização cultural:

Conclui-se:  
— Que através de contactos pessoais e reuniões e publicações se leve os jovens a compreender que não é só pelo luxo que as pessoas se elevam, mas sobretudo pela cultura.

— Que se criem bibliotecas não só com leituras espirituais mas também com livros de leitura amena e intelectual, que sejam movimentadas as que já existem e sejam expurgadas de leituras imorais e dissolventes e enriquecidas por livros construtivos as chamadas bibliotecas itinerantes.

— Que se levem os jovens a seleccionar bem os programas da TV e apela-se para os responsáveis da mesma e rádio, a fim de serem criados programas adequados e úteis aos meios rurais.

\* Considerando que a maioria dos jovens não revela gosto por se valorizarem e ser competentes na sua profissão, mas aceitam-na imposta pelo meio em que vivem ou então emigram para o estrangeiro e Ultramar ou vão para a cidade:

Conclui-se:  
— Que se favoreça a fixação do artesanato nos meios rurais.

— Que se dê conhecimento aos jovens agricultores dum modo especial através de reuniões e publicações e Casas do Povo dos reduzidíssimos meios de valorização já existentes.

(Continua na 4.ª página)

Por engano na Tipografia não houve o n.º 202. Por isso repetimos o n.º 204 para rectificar a contagem.

## Grandiosa Peregrinação do Arciprestado de Vila Verde

ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, no seu Primeiro Centenário, em 26 de Abril

Por todo o vasto Concelho de Vila Verde vai uma onda de entusiasmo e de piedoso fervor, na organização da Peregrinação grandiosa promovida pelo Concelho de Vila Verde, para comemorar o primeiro Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

O Clero, as Autoridades e Organismos Concelhios, o povo destas terras tão crentes e sempre devotos de Nossa Senhora, mobilizou camionetas, automóveis, etc., para que seja possível a deslocação desde os mais remotos confins dos nossos povoados.

Algumas empresas de camionagem já pediram licenças para poderem estabelecer carreiras extraordinárias a todas as horas, que desde madrugada comecem a transportar romeiros para Braga

ou para o ponto da partida da Peregrinação.

Também se espera que os Serviços Municipalizados de Braga reforcem as carreiras de trolei-carros para o Bom Jesus, a partir da Avenida Central, logo desde o início da circulação.

Pelo entusiasmo existente, a Peregrinação vai também ser uma digna comemoração da histórica Peregrinação do Concelho de Vila Verde ao Sameiro, de 2 de Agosto de 1882.

Desde já devem considerar-se convidadas a tomar parte oficial, com as representações e seus estandartes as Autoridades Concelhias, o Grémio da Lavoura, as Casas do Povo, Misericórdia, Grupos Desportivos, Bombeiros, Folclore, etc.

(Continua na 4.ª página)

## É necessário que Portugal ligado à História das Missões

tome lugar na Cruzada do

## Movimento por Um Mundo Melhor

Começou com uma exortação do Papa Pio XII o Movimento por um Mundo Melhor, que hoje está em plena actividade entre os católicos de cerca de quarenta países.

Foi em 10 de Fevereiro de 1952 que o saudoso Pontífice dirigiu essa exortação aos fiéis de Roma, dizendo-lhes: “Um brado de despertar escutais hoje, dos lábios do vosso Pai e Pastor, de Nós que não podemos ficar mudos e inertes perante um mundo que prossegue inconscientemente por aqueles caminhos que levam ao bárbaro almas e corpos, bons e maus, civilizações e povos. O sentimento da Nossa responsabilidade diante de Deus exige-Nos que tudo tentemos, que tudo empreendamos para que ao género humano seja poupada uma tão imensa desgraça..”

A persistência de uma situação geral, que não duvidamos de classificar de explosiva a cada instante.— acrescentou, então, Pio XII — e cuja origem deve buscar-se na tibieza religioso de tantos, no baixo nível moral da vida pública e privada; na obra sistemática de intoxicação das almas simples, a quem o veneno é propinado depois de ter-lhes, por assim dizer, narcotizado o sentimento da genuína liberdade, não pode deixar os bons, imóveis no mesmo risco, contempladores inertes de um futuro sossobrante.

Insistiu, ainda, o Papa: “E’ agora tempo, dilectos filhos, é tempo de dar os outros passos definitivos; é tempo de sacudir a funesta letargia; é tempo de todos os bons, todos os solícitos pelos destinos do mundo, se reconhecerem e cerrarem fileiras; é tempo de repetir com

o Apóstolo: é a hora de despertarmos do sono, porque está próxima a nossa salvação!..”

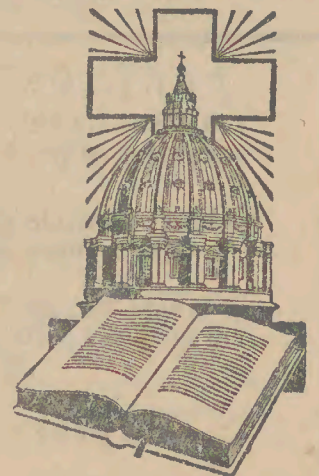
(Continua na 2.ª página)

## Dia Mundial de Preces pelas Vocações

O passado dia 12 de Abril foi consagrado às vocações.

Dia a dia se torna mais necessário consciencializar as famílias deste problema importante.

Se as famílias cristãs não dão à Igreja Padres, Religiosos, Religiosas ou almas que se consagram a Deus no mundo, é porque não atingirem a maturidade cris-



tã. Não são famílias adultas na Fé. O Santo Padre Paulo VI, na véspera desse dia, recitou pela primeira vez uma oração para suscitar as vocações:

“Oh! Jesus, Divino Pastor das almas, que haveis chamado os Apóstolos para fazer deles pescadores de homens, atraí a Vós ainda as almas ardentes e generosas dos jovens para fazer deles Vossos fiéis e Vossos ministros, fazei lhes partilhar da Vossa sede de Redenção Universal, pela qual renovais o Vosso sacrifício nos altares.

Alargai, Senhor, o Vosso apelo cheio de Amor às numerosas almas de mulheres puras e generosas, inspirando-lhes também o cuidado da perfeição evangélica e a da devoção ao serviço da Igreja e dos irmãos que têm necessidade de assistência e de caridade. Assim seja..”

## Disse aos jovens o Senhor Arcebispo Primaz:

E’ belo e aurifulgente o domingo, dia do Senhor, sobretudo em dia de sol. E como são odoríferos os nossos campos — jardins, e como respiram pureza!

No entanto, sobretudo ao domingo, dia do Senhor, quanta lama não conspurca as nossas estradas, depois de ter conspurcado já as consciências! E’ a adoração da matéria feita ídolo, é a profanação do santuario de Deus, por meio de liberdades que são libertinagens, e sem respeito algum pelos outros, nem mesmo pela inocência das crianças.

Jovens! A mensagem que mais calor vos dirige no dia de hoje o vosso bispo é esta: não profaneis as nossas estradas, que Deus fez lindas e amorosas, “não profaneis jámais o amor..”

Esta vossa concentração foi precedida de várias jornadas de estudo sobre o tema “com Deus um mundo novo..”

São para bem vosso, da nossa Terra, e da nossa Gente..

# E' necessário que Portugal ligado à história das Missões

(Continuação da 1.ª página)

Mas Pio XII definiu, em poucas palavras, a tarefa que se impunha e hoje se impõe e que o "Movimento Por um Mundo Melhor", prossegue: "é todo um mundo que é preciso refazer desde os seus fundamentos, que é preciso transformar de selvático em humano, de humano em divino, isto é, segundo o coração de Deus.."

Um ano e meio depois, o Padre Lombardi, que tomara sobre os seus ombros a missão de dirigir a nova cruzada, pregou na Cova da Iria. Estávamos em 1953. Decorria a Peregrinação de 13 de Outubro a Fátima e o Padre Lombardi proclamou:

"Foi aqui em Fátima que se ouviu a primeira grande chamada para a reconstrução do mundo moderno. Necessário é que Portugal, gloriosamente ligado à história das Missões, tome ousadamente lugar nesta cruzada. Todas as manifestações do mundo contemporâneo são sem Jesus: a política, a família, o desporto. Tudo está fora do plano de Deus. O mundo sente-se atraído pela passagem da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. O mundo, porém, não se renova apenas com procissões e comunhões gerais. E' necessária a renovação interior de cada um. A Mensagem de Fátima deu entrada na Igreja como uma renovação completa. E' para ela que ardorosamente apela o Papa. Devemos construir outro mundo com um espírito muito melhor. O Papa chama "mundo melhor", as coisas que devemos construir.."

Em Agosto de 1953, Pio XII dirigiu uma carta ao Padre Lombardi, na qual assentava: "O empenho filial com que procurais fazer penetrar em todas as categorias de fiéis, sobretudo entre o Clero, os ensinamentos de vida que promanam desta suprema Cátedra de verdade, é certamente motivo de confiança no bem realizado por vós, o qual, se fundado no sacrifício e no amor humilde, permanecerá sólido e duradouro.."

A 3 de Junho de 1959, o novo Papa João XXIII escrevia ao Padre Lombardi: "Fazemos votos para que a obra realizada por ti e por teus colaboradores com espírito de fé, de amor, de obediência à Autoridade eclesial, de frutos cada vez mais abundantes para aproveitamento espiritual de vossas almas e dos demais, para a extensão do pacífico Reino de Cristo na sociedade civil.."

Em 2 de Outubro de 1963, o actual Pontífice Paulo VI recebeu o Padre Lombardi, com quem conversou durante 45 minutos. Ao despedir-se, o Santo Padre disse: "Leve a minha benção a todos os seus colaboradores.."

No dia 22 de Janeiro de 1964, o Santo Padre voltou a receber o Padre Lombardi juntamente com os seus colaboradores e padres do Curso Pro-Ecclesia, dirigindo-lhes palavras de incentivo.

Tem sido esta a presença dos Papas no "Movimento por um Mundo Melhor.."

E qual tem sido a presença do Movimento entre os fiéis, junto de quem a acção é fundamental?

E' o Padre Lombardi quem esclarece: "Na nossa pequenez, somos felizes por testemunhar que a semente se espalhou sobre quase toda a terra, mas estamos admirados com as flores e frutos que notamos aqui e acolá, fecundados e recolhidos pelo Senhor. Ascética comunitária entre os católicos, em todos os meios da sociedade humana, para realizar a condição indispensável a uma renovação universal em Jesus. Famílias reconstituídas como "uma só coisa", em Deus, Ambientes diversos onde os filhos de Deus se encontraram e decidiram ajudar-nos mutuamente, para si fazerem reinar Jesus na Caridade. Paróquias pelo esforço das relações fraternas, com realizações concretas de toda a espécie. Grupos de várias paróquias, onde se desenvolveu uma comunidade real de iniciativas, entre os padres responsáveis. Dioceses onde, em volta do sucessor dos Apóstolos, se empreendeu a revisão sistemática do funcionamento da Igreja. Muito mais ainda: a colaboração entre

dioceses vizinhas, colaborações provinciais, regionais e nacionais; influências abertas para uma internacionalidade católica. Mas creio que o Movimento, que nós queríamos nestas linhas limitar ao seu sentido mais restrito, se alargou de novo nas expressões, confundindo-se com o movimento universal da Igreja.."

O que foi já feito em Portugal? Qual a tarefa tamanha que há ainda a empreender no nosso meio? Quais os meios postos à disposição do Movimento em Portugal? Quais as energias que são necessárias para a renovação do "nosso mundo, para "um mundo melhor..?"

O Padre Manuel Vieira Pinto, director do Movimento no nosso País, responderá a estas perguntas e versará outros temas nas Conferências que proferirá, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, a partir do próximo domingo até ao dia 19 deste mês: com início às 21,30.

E' preciso que os católicos portugueses — clero, religiosos e leigos — oçam esta nova chamada do "Movimento por um Mundo Melhor.."

## Os que nos visitam

Como o número anterior deste periódico noticiou, encontram-se no nosso meio onde vêm receber ares benéficos da sua Terra Natal, vindos de Belém do Pará onde são radicados, os nossos estimados conterrâneos Srs. José Lopes de Sá e sua estremosa filhinha a Menina Aida de Jesus da Silva Lopes, bem como o Sr. Artur de Oliveira e sua Distinta Esposa Snr.ª D. Emelinda Barreiros Oliveira.



José Lopes de Sá

A estes Ilustres Pradenses que tão gostosamente souberam presentear com a mais feliz das surpresas suas Famílias, fazendo-se chegar em sábado de Aleluia, "O Vilaverdense..", associando-se à sua alegria e de suas Ex.mas Famílias, cumprimenta e deseja que as suas presenças se façam sentir por longo espaço de tempo no meio do seu Povo que tanto os estima.



Menina Aida de Jesus da Silva Lopes

## Homenagem ao senhor dr. Julz da Comarca de Vila Verde

Realizou-se, em Braga, no Restaurante Peninsular, no dia 11, um almoço de homenagem ao senhor dr. Gama Prazeres, que, com tanta distinção e integridade esteve à frente da Comarca de Vila Verde. Além da maneira excepcional como cumpriu o seu cargo, deve-se-lhe o empreendimento bem lançado nas entidades oficiais para a construção do Palácio da Justiça desta Comarca. Foi promovido à primeira classe, e colocado num dos Tribunais do Porto. Associaram-se à homenagem o senhor Corregedor do Círculo Judicial, dr. delegado de Vila Verde, magistrados das Comarcas de Braga, muitos advogados e funcionários judiciais.

Aos brindes exaltaram as qualidades do homenageado os srs. dr. Francisco Jorge Pires, delegado em Vila Verde, dr. António José da Costa, dr. Humberto Soeiro, e dr. Aurélio Macedo e Cunha pela delegação da Ordem dos Advogados, dr. Oliveira Braga, pela Associação Jurídica.

O homenageado agradeceu todas as provas de consideração que lhe foram prestadas.

## Outro desastre na fatídica curva de S. Miguel de Prado

PORTELA DO VADE, 13 — Aos inúmeros desastres que se têm verificado na fatídica curva de S. Miguel de Prado, próximo do local denominado «Pedreira», a 4 Km desta localidade, há a juntar mais um «Morris» n.º 95-38. Devido à dificuldade em fazer a curva, como tem sucedido com os anteriores, o condutor d'aquele veículo foi embater num muro, no mesmo sítio onde diversos têm embatido, também, o que ocasionou a destruição do veículo na parte da frente. Os seus ocupantes cujos nomes não foi possível saber-se, ficaram gravemente feridos. Estes desastres, ou melhor, esta série de desastres, ter-se-iam evitados se as Obras Públicas se tivessem interessado pelo melhoramento que se impõe naquele local. Torna-se necessário, e com urgência, fazer desaparecer a curva. Para isso há que abrir uma recta através de uma bouça existente no referido sítio, o que é fácil, visto o terreno ser plano. Apele-se mais uma vez para a Direcção de Estradas. — (C.)

**Tribunal Judicial**  
de  
**VILA VERDE**  
**Anúncio**  
(2.ª publicação)

Pela 2.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Avelino Alves, viúvo, lavrador, do lugar da Fonte, freguesia de Esqueiros e Adelaide Margarida de Macedo Alves, solteira, lavradeira, do lugar da Revenda, freguesia de Travassós, ambos desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior a aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária movida por Maria de Jesus Gonçalves, solteira, doméstica, residente no Campo da Feira, desta vila.

Vila Verde, 16 de Março de 1964.

O escrivão de Direito da 2.ª Secção,  
a) António Monteiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Manuel Augusto Gama Prazeres.

**L. J. Chambers**  
Portela de Penela  
Vila Verde

Compro selos usados em quantidade ou envelopes com os selos colados. Somente interessam selos vulgares nacionais, ultramarinos e estrangeiros.

# Aos Assinantes

Meus amigos:

«O Vilaverdense» é um jornal para vós. Não fazeis ideia nenhuma das canseiras e trabalhos que dá um jornal que vos chega às mãos regularmente. Claro que, nesta carta, não vos queremos pedir que nos venhais ajudar. Todavia, como bons amigos, mantei-vos sempre em dia com a vossa assinatura. Acontece, porém, que alguns são tão desinteressados (e gostam do jornal) a ponto de deverem 5 e mais anos. Já cortei centenas de assinantes e qualquer dia toca a vossa vez. Isto causa-nos muito prejuízo, mas tem que ser. Evidentemente, qualquer assinante que não paga anualmente deve ao menos escrever-nos a dizer o motivo.

Agora estão a seguir para o correio avisos. Por favor não os mandeis para os cestos dos papéis.

Quem duvidar em que ponto vai a sua assinatura, prontifique-se a pagar um ano e logo receberá em casa um postal a dizer até quando ficou paga a assinatura.

Se, por acaso, ficou atrasada, não espere mais um ano, mas pague prontamente e verá que não há nada como andar em dia.

## Nos assinantes do concelho

Estes assinantes, especialmente em algumas zonas, têm as suas assinaturas muito atrasadas. E'-nos impossível fazer-lhes a cobrança mas eles podem facilmente ajudar-nos pagando a sua assinatura nos seguintes locais:

- 1) — Residência Paroquial de Prado.
- 2) — Livraria Rainha — Vila Verde.
- 3) — P.º Manuel Gonçalves Diogo—Vila Verde.
- 4) — Ao próprio Pároco da freguesia.
- 5) — Na Livraria Central — Braga.

Se têm dúvidas de quanto devem paguem um ou dois anos e

logo saberão na volta do correio. Nunca perdem nada se pagarem mais do que o que devem.

## Nos de fora do concelho

Não há dificuldade nenhuma. Basta ir ao Posto do Correio mais próximo e dizer assim: «Minha Senhora, eu desejava pagar a minha assinatura de «O Vilaverdense» por um vale do Correio, pagável em Prado».

## Nos do Estrangeiro

Apesar de distantes (mas sempre amigos!) o pagamento da assinatura não é difícil. Alguns mandem pagar a assinatura por intermédio de suas famílias, outros enviam-nos dólares, francos, etc. pelo correio, outros aproveitam a vinda à sua terra para liquidar a conta do seu jornal.

De qualquer maneira sempre é mais fácil do que parece.

E já que estou a falar para vós quero dizer vos que quando mudais de direcção mandai-nos dizer, doutra maneira o jornal perde-se e continua a ser enviado julgando nós que está a ser recebido pelo assinante.

## Nos que mudam de direcção

Quando alguém muda de direcção deve participar imediatamente. Chegam-nos muitos jornais devolvidos do Continente com os seguintes dizeres: Mudou de direcção. Ignora-se sua nova morada.

Daí a uma temporada recebemos um protesto: Não tenho recebido o jornal. Eu parece-me que tenho pago, etc.

Escreva-nos prontamente, não se esqueça de enviar 2\$00 em selos e de nos informar onde morava.

Sem mais, à vossa disposição

O P.º Severino Pereira Fernandes

Prado-Braga

## Motorizadas Famel Foguetão

Equipadas com o famoso motor DKW (5)

São as melhores em apresentação, material e acabamento a preços sem competência. Assistência técnica garantida.

Agente no Concelho de Vila Verde — Manuel Soares Nogueira  
CAMPO DA FEIRA VILA VERDE Telef. 32147

## A NOVA SKYRITER SMITH CORONA

C / Maleta de Luxo

A máquina portátil por excelência, vendida segundo o novo programa de prestações de 100\$00 mensais, sem entrega inicial.



DISTRIBUIDORES:

**Araújo & Sobrinho, Suc.ªs**

LARGO DE S. DOMINGOS, 50 — TELEF. 29151

PORTO

(14)

PRÉDIOS HERDADES  
MORADIAS OU QUINTAS  
ANDARES TERRENOS

Podem constituir para si uma óptima oportunidade para uma melhor aplicação de capital

A pronto ou com facilidades de pagamento, compre em qualquer parte do País a propriedade que deseja, por intermédio da

## Empresa Predial Nortenha

Para aplicação do seu capital em empréstimos hipotecários, consulte os serviços técnicos «Nortenha»

Aplicações garantidas, com o Juro compensador de 8%

## Empresa Predial Nortenha

Colham referências

No Porto Em Coimbra  
Praça D. João I, 25-1 o Av. Fernão Magalhães, 266-2.o  
Telef. 26706-30181

Em Lisboa  
Praça da Alegria, 58-2.º  
Telef. 366731-366821 (3)

## Casa Claro

— DE —

## Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100  
TELEFONE, 22305 BRAGA

## O melhor café e o



d'A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

TELEFONE, 22013 BRAGA

# CORRESPONDÊNCIAS

## Pico de Regalados

Na grande concentração da Juventude Católica realizada em Braga nos dias 11 e 12 do corrente também tomaram parte vários elementos desta Vila e de algumas freguesias vizinhas e vieram animados e trabalhar mais e melhor pelo triunfo da Acção Católica. Oxalá que a gente nova se anime e entusiasme para construir um mundo novo na companhia de Deus e que tome como norma da sua vida as conclusões sábiamente publicadas no fim do jogo cénico realizado no Campo 28 de Maio da Cidade de Braga.

**Peregrinação ao Sameiro** — Em várias freguesias desta região trabalha-se com entusiasmo para engrandecer a peregrinação do nosso concelho ao Santuário do Sameiro a realizar no dia 26 do corrente mês. Já há dificuldade em conseguir meios de transporte mas o povo crente desta terra não desanima e várias pessoas esperam fazer o percurso a pé, fazendo assim mais penitência que muito egrada à nossa mãe do céu.

Pede-se aos párocos que empreguem os seus esforços para que todas as freguesias desta localidade estejam bem representadas na peregrinação que esperamos ser grandiosa e não desmerecer as gloriosas tradições dos que realizaram noutros tempos os nossos irmãos mais velhos.

Estamos convencidos de que todos vão trabalhar para que a nossa região possa ver junto do seu Santuário inúmeros vassallos deste concelho de Vila Verde.

## Sande

Desta freguesia também vários rapazes e raparigas tomaram parte no Encontro da Juventude em Braga e vieram muito satisfeitos para a sua terra.

Há grande interesse pela peregrinação ao Sameiro no próximo dia 26 do corrente.

Lá estarão presentes representantes dos organizações católicas, como Legião de Maria, Confrarias, Cruzada Eucarística e Catequese Paroquial, Apostolado da Oração, Organismos da Acção Católica, Junta da Freguesia e muito povo. Uns irão em camionetas e uma grande parte irá a pé oferecendo este sacrifício a Nossa Senhora pela paz no mundo especialmente em Portugal e no Brasil onde se encontram tantos filhos desta terra.

Foi baptizada mais uma filha dos nossos conterrâneos Manuel Pimentel Gonçalves e Rosa da Silva Araújo, do lugar de Quartas. A menina recebeu o nome de Maria do Sameiro Araújo Gonçalves e teve como padrinhos seu irmão João e sua avó paterna, Maria Pimentel. É a quarta bênção de Deus para esta família.

## Marrancos

Segundo notícias que acabamos de receber só agora é que vai ser pavimentada a Avenida que liga a estrada Nacional 201 à Igreja paroquial de Marrancos, com cerca de 200 metros de comprimento.

Esta iniciativa deve-se ao assente de O Vilaverdense e nosso amigo Sr. Joaquim Ferreira de Araújo, chegado à pouco do Rio de Janeiro, o qual custeará a referida pavimentação, que será em cubos de pedras custando algumas dezenas de milhares de escudos. Já não é a primeira vez que este benemérito manda fazer obras na sua terra natal. Ainda há poucos anos mandou aumentar a Igreja com 3 metros de comprimento e alçou-o com mais 30 centímetros, com telha nova.

Os trabalhos de pavimentação da referida Avenida que tem o nome deste grande benemérito devem ficar prontos até fins de Abril próximo.

Também estão em curso os trabalhos para a instalação de um fontanário no lugar da Ordem, melhoramento que muito vem beneficiar esta freguesia, principalmente os habitantes do referido lugar.

Resta-nos agora um telefone público, pois já há anos foi requerido e fez grande falta visto os que há estarem instalados em casas de negócio e as pessoas não podendo falar à vontade, e mesmo assim é por favor que nenhum é público.

Para o Brasil pare junto de seu pai partiu o jovem Abel Lopes Alves.

Desejamos-lhe boa viagem.

Estão concluídos os trabalhos de pavimentação da Avenida que liga a estrada Nacional à Igreja Paroquial de Marrancos, com cerca de 200 metros de comprimento. Esta iniciativa deve-se ao nosso amigo e conterrâneo Senhor Joaquim Ferreira de Araújo, chegado há pouco do Brasil, o qual custeou a referida pavimentação que foi em cubos de pedra e custou algumas dezenas de milhares de escudos.

Além do que estava projectado houve mais um aumento junto das escaedas que dão para o adro e que o mesmo benemérito julgou necessário.

Já não é a primeira vez que este Senhor manda fazer obras na sua terra natal. Ainda há poucos anos mandou aumentar a Igreja com 3 metros de comprimento e alçou-a com mais de 30 centímetros, com telha nova. Os trabalhos de pavimentação da referida Avenida que tem o seu nome estão concluídos e deve a mesma ser aberta ao trânsito nos próximos dias. — C.

## A' Margem do Homem

### S.ta Marinha de Oriz

Com o nome de João Paulo, foi baptizado em 30 de Março p. p. o 1.º filho de Manuel Martins Torres e Orlanda de Castro, do lugar de Cortinhas. Foram padrinhos o tio materno Anacleto da Costa Castro e a avó paterna Laurentina Martins.

Com 57 anos de idade, faleceu repentinamente, em 24 de Março, o Sr. Balthazar da Silva, do lugar do Barreiro e 10 dias depois, ainda na flor da idade, com 26 anos de idade, faleceu a filha do precedente, Olívia Martins da Silva. Paz às suas almas, pêsames à família e... lição para muitos.

Entraram para mordomos da cruz, a começar no domingo do "Bom Pastor", os irmãos Srs. Manuel Martins Marques, recém-chegado do Rio de Janeiro, e António Martins Marques, ambos do lugar de Além.

Este ano foi excepcional em visitantes, por ocasião da visita pascal, que vieram, ou com aviso ou de surpresa, dar a consolação da sua presença aos seus. Entre outros, lembra-nos ter visto o Sr. Domingos Marques e sua esposa, bem como sua sobrinha Florinda Marques de Sousa, assim como Maria da Conceição Peixoto Rodrigues, do lugar de Além, que propositadamente de Lisboa vieram fazer nesse dia companhia a seus velhos pais. Igualmente no lugar dos Carvalhinhos (Tomada) cumprimentamos a Sr.a Rosa de Melo Martins e Manuel Dias (Seninha) e esposa que da Capital vieram aqui passar este dia, este último para dar esse gosto ao mordomo em exercício, seu irmão Avelino Dias.

Depois de ter passado as festas da Páscoa com sua família retira para França, o nosso conterrâneo do lugar do Barreiro, Sr. António Maria de Freitas. Com o mesmo destino, segue brevemente outro nosso conterrâneo, do lugar do Outeiro, Abílio Arentes.

A passar alguns dias de férias, tem estado entre nós o guarda da P. S. P. do Porto, Manuel da Costa Pereira, do lugar dos Barrais.

Chegados de Angola, encontram-se entre nós, a passar uma temporada de descanso a nossa conterrânea Maria Rosa Antunes de Amorim e seu marido Manuel Freitas da Mota e filha — C.

### S. Miguel de Oriz

Encontra-se já restabelecida e em casa de seus pais, a nossa conterrânea Felicidade Barbosa Gomes, do lugar da Pedreira, que no Hospital de Braga se sujeitara a uma operação especializada de ortopedia.

Decorreu com o costumado entusiasmo, no dia de Pascoela, a visita pascal desta freguesia, mais uma vez este ano animada pelo agrupamento musical de aboim. Ficaram para mordomos no novo ano que começou no domingo do "Bom Pastor", os Srs. José Custódio Fernandes, do lugar de Portela e seu filho Joaquim de Castro Fernandes, ausente no Brasil, que na Páscoa de 1965 conta estar junto de nós. — C.

## Cabanelas

A Juventude do Minho viveu horas de alegria inesquecíveis durante a sua permanência em Braga no último domingo.

A nossa terra também esteve presente, representada por cerca de 150 rapazes e raparigas que unidos aos jovens do Minho, querem: Com Deus um Mundo Novo.

No passado dia 11 realizou-se na igreja paroquial o casamento da Senhor Manuel da Santa Menezes, com a menina Juliana dos Santos Gomes. Celebrou missa e administrou o Santo Sacramento do matrimónio o nosso Rev.º Pároco e que na momento próprio enalteceu as qualidades dos noivos e de suas famílias. Em seguida na casa da noiva foi servido um lauto almoço a todos os convidados, tendo no final os noivos, familiares e amigos dirigido para a casa onde fixaram residência sendo servido um "copo de água".

As maiores felicidades para os novos, são os nossos votos.

## Vila de Prado

Cerca de 300 rapazes e raparigas desta paróquia participaram no II Encontro da Juventude, realizado em Braga no passado dia 12 de Abril.

Partiu para a Ilha Terceira (Açores) a Sr.a D. Ana da Silva Vaz onde passará uma temporada de férias na companhia de seu estimado irmão Bento da Silva Vaz e demais família.

Desejamos-lhe muito boas férias e um feliz regresso.

No passado dia 12 de Abril realizou-se o casamento de José Rodrigues de Araújo e Maria Celeste Maia Lima, desta paróquia. Foram viver para a Póvoa de Varzim. Desejamos-lhe muitas felicidades.

## Cervães

Saiu aqui há pouco parece-me que uma pergunta ao senhor regedor de Soutelo, a quem alguém chamou regedor do Alívio, antes de eu lho chamar assim.

Apreciando ou depreciando as referências que aqui fiz ao palavra, talvez alguém não gostasse das minhas palavras em que eu censuro a linguagem destravada mais própria dos judeus do Senhor do Monte ou dum papagaio que quando eu via, ouvi muitas vezes na Praça do Município de Braga, do que dum língua que todos procuramos receber, ao menos pela Páscoa, a Sagrada Comunhão.

Um dos remédios que eu tenho adotado contra os palavões e que gostaria que alguém dissesse aqui se concordava comigo, é quando entro em casas em que se fala mal, dizer: louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, ou então, Deus esteja aqui, ou, Deus lhe dê bom dia, boa tarde e boa noite.

Quando ouço dizer que falem melhor porque estão crianças e mulheres a ouvir, respondo que Deus está a ouvir que é preciso ter cautela com Ele.

Cândido Bacelar

## Carreiras

(S. Miguel)

E a estrada? Não há nada de novo. Continuamos desprezados pelas autoridades. É ver o progresso que vai por esse Portugal além, e cá em Vila Verde, fica sempre como estava no tempo dos mouros...

E a luz? Já nos prometeram que teríamos luz pelo Natal do ano passado... Está tudo pronto há tanto tempo... mas não vem cá fazer baixadas, nem ligar a luz... estamos desprezados pelas autoridades...

E o cemitério? Só sabemos que mediram e marcaram o terreno... E quando será feito? Nem sequer respondem...

Registo Civil — Há dias morreu cá uma pessoa, e teve de se ir lá duas vezes — perder dois dias — porque no registo civil não lhe passaram o boletim de óbito na primeira vez — Aliás isso acontece, lá a cada, passo, até com certidões, é preciso ir lá várias vezes para trazer um papel.

E até as lojas de comércio — há dias quis comprar lá bolacha torrada — percorri as lojas todas, só numa é que tinha disso.

Isto vai bonito não lhes parece?!

Pobre concelho de Vila Verde, até mete dó...

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## SENHORES LAVRADORES



Se querem aumentar as suas COLHEITAS e poupar SALÁRIOS, recorram à Adubação Moderna por meio de Pulverizações com

## FERFOLI

que contém: 20% de AZOTO — 20% de ÁCIDO FOSFÓRICO — 20% de POTASSA, e os elementos mínimos de BORO-ZINCO-COBRE-ENXOFRE-MAGNÉSIA-FERRO-COBALTO e MANGANÉSIO.

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de VINHA - BATATA - TRIGO - CENTEIO - CEVADA - AVEIA - ARROZ - FEIJÃO - FAVAS - ERVILHAS - TOMATES - MELÕES - HORTALIÇAS - ÁRVORES DE FRUTO, etc.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar até 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis ou em períodos de seca a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz.

Estabelecimentos de Importação

Ernesto F. d'Oliveira

S. A. R. L.

PORTO:

Rua Mousinho da Silveira, 195-1.º

Telefone, 22031 — Telegramas: NESTEIRA

LISBOA:

Rua dos Sapateiros, 115-1.º

Telefs. 322478-322484 — Telegramas: LAVOURA



## Turiz

Já vieram do Hospital de Vila Verde, onde estiveram, Manuel Paiva em tratamento a uma ferida num joelho e o jovem Manuel Fontes Alves, filho de Manuel da Regadas, que por se ter deitado abaixo dum camião em andamento ficara bastante mal, felizmente já se encontra bem.

Faleceu no Brasil, António de Sousa, de Penedos Altos e cá António Soares, da Igreja, bem como Francisco Gonçalves de Campos, de Santa Helena, vítima do desabamento de uma mina onde trabalhava em Marrancos, embora se encontrasse no seguro, foi grande e muito sentida a sua morte, pelo que o seu funeral foi uma grande manifestação de pesar; era um trabalhador honesto e um exemplar chefe de família, deixa cinco filhos de 12 a 22 anos, além da viúva.

No dia 22 de Março foi baptizada na igreja paroquial uma filha do Sr. Manuel António Soares e sua esposa Nair Dias Barbosa, sendo padrinhos António Dias Barbosa e Beatris Alves Dias, tio e avó da criança.

Chegou da Venezuela, o jovem Francisco de Sousa Esteves, que vem visitar seus pais António Esteves e esposa e passar umas férias na sua terra natal.

## EDITAL

José António Machado Júnior, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde.

Faz saber que no prazo de 30 dias a contar desta, poderão todos o contribuintes possuidores de prédios rústicos e urbanos na área deste concelho reclamar, com os fundamentos previstos no artigo 269.º do Código de Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, das correções operadas nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Decreto-Lei n. 4.5104, de 1 de Julho de 1963, que aprovou o mesmo Código.

Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Repartição de Finanças do Concelho de Vila Verde, 1 de Abril de 1964.

O chefe da Repartição de Finanças,

José António Machado Júnior

## Futebol em Vila Verde

O Grupo Desportivo Vilaverdense Futebol Clube, no dia 5, jogou em Vila Verde, com o Celoricense, que derrotou por 3 a 1.

No dia 12, jogou com o Santa Maria de Barcelos com quem empatou por 1 a 1.

Assim continua à frente dos primeiros classificados no campeonato regional da segunda divisão.

## Lendas de Portugal

Saiu mais um tomo desta interessante Obra — o 14.º — de autoria de Gentil Marques e que vem sendo publicada com a maior regularidade pela «Editorial Universus».

Apresentada graficamente nas melhores condições, Lendas de Portugal é um repositório dos mais completos das tradições orais do Povo Português, no que essas tradições tem mais de impressionante, não apenas no aspecto fabuloso, mas nas suas filiações históricas, religiosas, sentimentais, etc.

O tomo em referência contém três interessantes histórias — a «Lenda de No Ar Game Ela», do «Homem Sem Medo» e de «Porta de Arronches».

A primeira ressurgiu a luta dos lusitanos contra os romanos na segunda narração — o drama dum amizade fraternal que o destino transformou em ódio mortal e a terceira é iluminada pela figura histórica e lendária de Santa Isabel de Aragão — a rainha que convertia o pão em rosas. A imaginação popular, que guardou estas lendas, transmitindo-as oralmente de geração em geração, garante-lhes o interesse narrativo, pela emoção que elas oferecem a quem as lê. Elas são, por isso, o mais precioso relicário da alma Portuguesa. Cada lenda fecha com um capítulo de notas eruditas — assás precioso. Nas três histórias contidas neste tomo há desenhos e ilustrações de grande mérito artístico, assinadas por Martins da Costa, João Abel Manta e Carlos Carneiro, nomes que se distinguem nas artes plásticas, como expoentes representativos e consagrados pelos seus méritos.

## Assina e anunciai

«O Vilaverdense»

## Fábrica de Regionais Bordados

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados e em perlé, e bordados regionais

LUGR DA PONTE — Prado

Telef 92147 BRAGA

Preço anual da Assinatura	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
" " (aérea)	140\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
" " (aérea)	160\$00

## LEITURA DAS CONCLUSÕES

(Continuação da 1.ª página)

\* Considerando que uma grande parte dos jovens procura um trabalho mais remunerado fora da terra e outros vão estudar, tendendo depois para a separação dos outros jovens e afastamento por vezes do meio e ainda a crescente possibilidade de divertimentos;  
Concluiu-se:  
Que os jovens que são forçados a saírem do campo para trabalho mais remunerado se aproveitem disso para elevar o nível de vida do meio.  
— Que os jovens estudantes sejam aproveitados para trabalhos apostólicos culturais e recreativos, a fim de valorizarem o próprio meio.  
— Que os jovens cristãos especialmente os da A. C. merquem presença nos divertimentos, procurando cristianizá-los.

\* Considerando que os jovens se afastam cada vez mais da vida paroquial desligam a religião da vida e desprezam cada vez mais a figura do sacerdote;  
Concluiu-se:  
— Que os párocos se preocupem em dar à Paróquia o espírito de família de Deus.  
— Que nessa família paroquial se dê uma catequese vital e não meramente formalista.  
— Que os párocos respeitem a personalidade e lhes peçam maior colaboração na vida paroquial.  
— Que estes façam da paróquia o centro de toda a vida religiosa.

### b) No meio Escolar

\* Verifica-se que todos os problemas com que se luta são condicionados pela dispersão da vida académica.  
Propõe-se:  
— A formação dum grupo ideal, que, ao mesmo que a concentrasse, desenvolvesse uma actividade simultaneamente recreativa, cultural e religiosa que fosse de encontro a todos os outros problemas descobertos pelo Inquérito lançado no meio escolar.  
Concretamente chamaria a um diálogo mais íntimo todos os que têm uma participação indirecta ou directa na comunidade escolar — professores, pais, outros educadores e jovens, através da realização de: — colóquios ou debates abertos, orientados pelos professores, de acordo com as preferências dos alunos sobre temas de cultura geral, orientação profissional, desenvolvimento de matérias das disciplinas escolares, etc.

Por meio destas iniciativas para as quais seriam convidados os pais, conseguir-se-ia a par duma elevação intelectual dos jovens, tendente à sua melhor preparação para o futuro, uma maior convivência e abertura da dupla realidade que é a Família e Escola.  
Embora o grupo esteja aberto a todos os estudantes teria uma orientação de acordo com os princípios cristãos tradicionais no país.  
— A projecção de filmes periódicos, acompanhados de um debate adaptado aos conhecimentos da assistência.  
— Terdes musicais e outras actividades comunitárias: passeios, diversões, etc..  
— Actos religiosos para os católicos da comunidade onde fivessem lugar os problemas e aspirações da escola, através de um carácter especial.  
— Sobre o aspecto religioso, se intensifique a organização de retiros fechados e intensivos.  
Verificando-se que a situação de certos estudantes que, não residindo na cidade ou vila onde está instalado o seu estabelecimento de ensino, tem de esperar tempos intermináveis pelos transportes que os conduzirão a suas casas, e que se alguns, menos conscientes, ocupam este tempo passeando, outros (e é destes que nos ocupamos) passam-no estudando. Mas a onde? Nos cafés, nos bancos de alguma praça pública e tantas vezes numa taberna ou numa casa de pasto.  
Verifico-se ainda que alguns hospedados na cidade ou vila onde está a sua casa não possui um mínimo de condições que lhes permita realizar um estudo proveitoso nem a possibilidade de livros que os ajudariam nos seus estudos.

### Propõe-se:

— Chamar atenção das famílias e das entidades superiores directamente responsáveis na educação pela criação de salas de estudo e de convivência, maior abertura das bibliotecas, regulamentação da frequência de cafés e outros de diversão e convívio, e mais intensa colaboração entre as direcções dos estabelecimentos de ensino e encarregados de educação.

### c) No meio independente

Em face das dificuldades do meio, o meio independente propõe:  
— Melhor preparação religiosa, vida da graça e formação cultural e social.  
— Para obter esta preparação propõe cursos de formação e leitura ordenada, direcção espiritual e retiros espirituais para viver na convicção de que sem a Graça em nós não a podemos transmitir aos demais.  
Para o apostolado no meio:  
— Maior valorização pessoal e profissional (com o que ganhará prestígio para o apostolado), valorização da terra em que vivemos, adaptando-nos ao meio para melhor campo de apostolado, fomentar colóquios culturais, cursos, cine-

-clubes, etc. e um plano de acção no meio.

### d) No meio Operário

\* Verificando-se que a maioria dos jovens empregados está numa profissão contrária àquela que desejava; que uma grande parte desconhece o valor divino do trabalho, não o encarando como meio de valorização, mas apenas sobre aspecto económico; que havendo muitos jovens desempregados, sobretudo nos centros operários onde a automatização é mais sensível e nos meios de transição rural operária.  
Concluiu-se ser necessário:  
— Uma maior colaboração dos pais, professores e restantes educadores no sentido de ajudar as crianças a descobrir a sua vocação profissional.  
— Ajudar os jovens a realizarem-se na profissão que exercem, descobrindo os valores positivos da mesma e, paralelamente, apoiando-os e ajudando-os a conseguir, se possível, aquela que desejam.  
— A criação de novas empresas sobretudo nos locais onde o problema mais se faz sentir.

\* Verificando-se ainda que a Juventude Trabalhadora na sua quase totalidade é lançada na sua profissão sem qualquer preparação prévia no que se refere ao trabalho em si e ao ambiente que vai encontrar, propõe-se:  
— Despertar os jovens para estes problemas, pois que a falta de preparação e de competência profissional são muitas vezes a causa do não rendimento no trabalho e até no desemprego.  
— O prolongamento da obrigatoriedade do ensino primário para além dos 4 anos.  
— Criar Escolas Técnicas nos centros operários e meios de transição onde não existam, bem como a criação de um Instituto Industrial e Comercial em Braga.

— Despertar os jovens para um aperfeiçoamento constante e incitá-los a frequentar os cursos nocturno do ensino técnico no sentido de valorizar a classe sem perderem os hábitos e valores da mesma. Para isso é necessário limitar as horas extraordinárias e obter cada vez mais facilidades de matrícula, propinas, aquisição de livros e compatibilidade de horários.  
— Na medida do possível a criação de Institutos de Orientação Profissional em cada Distrito.

\* Verificando-se ainda que na maioria dos casos não existe nos meios de trabalho condições de higiene, de defesa e moralidade compatíveis com a dignidade dos trabalhadores e que as que existem nem sempre são suficientemente utilizadas, torna-se necessário:  
— O testemunho pessoal de cada um de nós, aproveitando bem o que existe.  
— Despertar os outros para as condições já lá existentes, a fim de que, por um trabalho educativo, as possam aproveitar e unirem-se para fazer sentir a quem de direito, o que lhes falta.  
\* Reflectindo na falta de confiança que os jovens trabalhadores têm na acção dos Sindicatos, concluiu-se:  
— Que há necessidade de todos os jovens trabalhadores se sindicalizarem e participarem activamente na vida da Organização sindical, tomando-a como sua.  
— Conhecer os deveres e direitos que têm e unir-se para os defender.  
— Tentar quanto possível, que os Sindicatos sejam orientados por operários conscientes.

\* Tendo ainda em conta que há entre a Juventude Trabalhadora um grande desconhecimento da doutrina da Igreja, o que leva a concluir que há necessidade de divulgar a doutrina das Encíclicas Sociais, de palestras sobre as mesmas, acessíveis a capacidade e mentalidade dos jovens, o pensamento da Igreja acerca de cada problema que se surge na vida profissional.

Quanto à vida comunitária verificou-se que o comportamento dos mais velhos para com os aprendizes é de desinteresse e em muitos casos até de gozo, e que as relações entre operários de sexo diferente são de abuso e desrespeito, pelo que se torna necessário:  
— Que os aprendizes encontrem nos lugares para onde vão trabalhar um ambiente de carinho, compreensão e ajuda sendo respeitados como pessoas humanas.  
— Que seja uma segura doutrinação sobre o respeito devido à mulher, fazendo realçar a sua missão de esposa e mãe.

\* Verifica-se também que uma minoria se prepara para o casamento e 80% encera o namoro como uma simples distração, uma possibilidade para falar com raparigas, ou para ter companhia para férias, passeios, bailes, etc., pelo que se torna urgente dar:  
— Uma sólida preparação e formação moral e religiosa aos jovens através de cursos após a catequese, a fim de que eles vão para o casamento conscientes das suas responsabilidades e à altura de bem desempenhar a sua missão.

## "O Vilaverdense,"

Encontra-se à venda

Em Prado: — Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha

Em Braga: — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.

## PRADO ► A Vila que progride

A Quinta do Negreiro será, dentro em breve, transformada numa rica e moderna povoação

Já há muito que se falava, nesta Vila de Prado, na futura «cidade do Negreiro». A princípio duvidamos. Pode lá ser?! Pouco habituados ao progresso, quem havia de acreditar em semelhante empreendimento? Mas agora estamos certos que é verdade.

A Quinta do Negreiro é um lugar encantador e estão destinados a zona de urbanização cerca de duzentos mil metros quadrados, dividida em 257 lotes de terreno para construção.

Quando soubemos que já se rasgavam ruas e avenidas fomos-nos ao local e, ao mesmo tempo, contactar com o Senhor Dr. Francisco António Gonçalves, proprietário da Quinta, a que se deve mais este progresso para a nossa zona de Prado.

Tivemos, uma vez mais, a oportunidade de apreciar o projecto elaborado onde não falta nada: nem piscina, nem campo de ténis, nem mercado, nem escola, nem capela.

Soubemos ainda que já estão muitos talhões vendidos para construções modernas e, presentemente, várias Agências fazem propaganda na Venezuela, Brasil, Angola e Moçambique, prevenindo-se que se irão esgotar muito rápido todos os lotes de terreno.

Para fazermos uma ideia da seriedade com que vão ser feitos os trabalhos, apreciemos somente as exigências que a Câmara



Vila de Prado é uma terra cheia de poesia e a beijar o rio Cávado que lhe passa ao pé. Reserva-lhe Deus um grande futuro com perspectivas de progresso sempre crescente.

Municipal de Vila Verde faz ao Senhor José Coelho Pinto, principal responsável do plano de urbanização:

- 1) — Execução das terraplanagens;
- 2) — Construção dos esgotos domiciliários e pluviais mediante projecto a apresentar pelo requerente;
- 3) — Fornecimento e assentamento do cabo subterrâneo de energia eléctrica para iluminação pública e particular;
- 4) — Fornecimento e assentamento da canalização para abastecimento de água e respectivos ramais;
- 5) — Pavimentação dos arruamentos com calçada à fiada

assente em almofada de areia sobre uma camada de fundação de 0,12 m de espessura;

6) — Construção dos passeios em calçada miúda à portuguesa ou outro material, sendo a bordadura exterior em guias da cantaria de granito;

7) — Cedência gratuita ao Município do terreno para construção de uma escola primária — no caso de vir a ser necessário — a qual pode ficar localizada no terreno onde se encontra implantada a Igreja, sem a supressão desta;

8) — Cedência gratuita ao Município do terreno suficiente para a cabine de transformação de energia, se eventualmente for necessário;

9) — Nenhuma licença de habitação de edifício será concedida pela Câmara sem que o respectivo lote tenha pelo menos um arruamento de acesso devidamente urbanizado.

\* \* \*

Congratulemo-nos com estainiciativa de grande alcance.

O Senhor Doutor Francisco António Gonçalves, a quem o Concelho tanto deve, como ilustre Presidente da Câmara durante muitos anos, fica com mais esta obra imorredoura que esperamos um dia se chame:

**Gonçalvília**



A Quinta do Negreiro está a ser rasgada por máquinas potentes. Preparam-se avenidas e ruas a demarcar o loteamento.

## POSSE DO NOVO JUIZ da Comarca de Vila Verde

Vindo da Comarca de Bragança, donde pediu a sua transferência, e onde gozava de enorme consideração, tomou posse, no dia 10, da Comarca de Vila Verde, o senhor dr. Juiz Manuel da Costa e Sá.

Foi-lhe conferida pelo senhor dr. Juiz interino dr. Lamartine Dias, que elogiou as virtudes do digno empossado, que agradeceu todas as provas de amizade que lhe prestaram.

Foi acompanhado por muitos amigos, vindos de Bragança e de outras terras do país.

Estavam ainda presentes muitos advogados, Autoridades Concelhias, Chefes das Diversas Repartições, Pároco da Vila, etc.

«O Vilaverdense» deseja a Sua Excelência muitas felicidades no exercício do seu elevado cargo e, sobretudo, que se consiga realizar o grande desiderato da construção do novo Palácio da Justiça.

Assina 'O Vilaverdense,

## Grandiosa Peregrinação do Arciprestado de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

Todos os Arciprestados levam, nestas Peregrinações, duas ofertas a Nossa Senhora do Sameiro: os donativos para o monumento que vai comemorar o Primeiro Centenário do Sameiro — o Centro Apostólico — e as folhas para o Livro de Ouro — constituído pelos nomes das Famílias que se comprometem a rezar diariamente o Terço de Nossa Senhora.

O Arciprestado de Vila Verde não ficará nas linhas da rectaguarda. Seu povo e seus dirigentes sempre foram briosos.

Todas as freguesias devem fazer os seus pedidos para esse fim e organizar as listas do livro de Ouro.

No dia da Peregrinação, no Sameiro, ao Ofertório da Missa, far-se-á a chamada por freguesias, por ordem alfabética; dois jovens vestidos à moda regional, aproximar-se-ão do Altar, levando um o dinheiro e a lista da freguesia, dos que ofereceram; outro a folha do Livro de Ouro.

Não haverá uma única freguesia que não diga presente.

Na Peregrinação de 1882, o Concelho ofereceu um donativo

que equivalia hoje a cerca de cem contos.

Estamos certos de que a Peregrinação do dia 26 vai marcar nos anais do Sameiro.

A Peregrinação partirá às 10 e 30 do Santuário do Bom Jesus.

## Acidente em Marrancos

Nas obras de beneficiação da fonte de mergulho denominada «Cruzeiro», sita na freguesia de Marrancos deste concelho, ocorreu cerca do meio dia de hoje um grave acidente, de que resultou a perda de duas vidas, uma das quais deixa na orfanidade 5 filhos.

Procediam numa vala com cerca de 3 metros de profundidade à colocação de canos para conduta de águas, os jornaleiros António Machado Gonçalves de Campos, solteiro, de 37 anos de idade, residente no lugar de Velido e Francisco Gonçalves de Campos, casado, de 51 anos de idade, residente no lugar de Santa Helena, ambos da freguesia da Leje, também deste concelho.

Em dado momento e talvez devido à infiltração das águas provenientes das últimas chuvas, as paredes desmoronaram, soterrando sob o peso de dois infelizes. Aos gritos de um companheiro, acorreram muitos populares, mas só ao fim de duas horas de trabalho foi possível retirarem-se os sinistrados, que já não davam sinais de vida. (C).